Violência contra a mulher: uma triste realidade, que ainda persiste

Por Julio Nogueira

Estudo feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em boletins de ocorrência registrados pela Polícia Civil em todos os estados do País e divulgado nesta semana do Dia Internacional da Mulher, revela que o Brasil registrou 56.098 estupros de mulheres em 2021, o que dá uma média de um estupro a cada dez minutos. É um número assustador. Além disso, os mais de 56 mil casos do ano passado também representam um aumento de 3,7% em relação a 2020.
O mesmo levantamento mostra que os feminicídios caíram 2,4% em 2021, no comparativo com o ano anterior. Mas o número de casos ainda é muito alto: somente no ano passado, 1.319 mulheres perderam a vida nessas situações.
Uma outra pesquisa, elaborada pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid), do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, divulgada em janeiro deste ano, revela que os feminicídios estão intimamente relacionados aos casos de violência doméstica e familiar, já que são, muitas vezes, praticados por companheiros, ou ex-companheiros que não aceitam o fim do relacionamento.
A violência contra a mulher ainda é uma ferida aberta em nossa sociedade.

Como denunciar?
O Governo Federal mantém um serviço para denunciar casos de violência doméstica, a Central de Atendimento à Mulher, por meio do telefone 180.
O contato pode ser feito por mulheres em situação de violência ou por testemunhas.
O serviço está disponível diariamente, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

Para mais informações, acesse:
https://www.gov.br/pt-br/servicos/denunciar-e-buscar-ajuda-a-vitimas-de-violencia-contra-mulheres